

ATIVIDADE 6

Tema: Introdução à globalização

Habilidade Essencial: (EF08GE01-A) Conhecer e descrever os **principais fluxos migratórios da população humana**. (EF08GE01-B) Relacionar os **fluxos migratórios mundiais** com os **condicionantes físico-naturais, socioeconômicos** com a atual **distribuição da população mundial** e em **diferentes períodos históricos**. (Habilidades do ano anterior para contextualização/introdução ao tema).

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

MIGRAÇÃO HUMANA

Migração é uma longa viagem para morar em um novo lugar. Animais migrantes costumam se deslocar entre suas moradas de verão e inverno. Quando as pessoas migram, porém, geralmente se trata de uma mudança permanente. Grande parte da história da humanidade envolve migrações.

TIPOS DE MIGRAÇÃO

Algumas pessoas não têm casa permanente e vivem mudando de um lugar para outro. Esse é o modo de vida nômade. Certos nômades possuem rebanhos, portanto precisam dividir seu tempo entre pastagens de verão e de inverno.

Outros, como os ciganos, mudam frequentemente em busca de novas oportunidades. Trabalhadores rurais que vão de uma fazenda a outra atrás de trabalho também são migrantes.

A mudança dentro de um país é chamada migração interna. A mudança de um país para outro é chamada migração externa. A pessoa que deixa seu país é emigrante daquele país, sendo chamada de imigrante na nova nação em que vive.

A perspectiva de bons empregos ou de terras para cultivo atrai alguns migrantes para uma nova nação. Outros querem escapar de maus-tratos, guerras ou desastres naturais em seu país natal. Às vezes, o governo força a saída de algumas pessoas. Migrantes obrigados a sair de seu país, seja pelo governo ou por razões socioeconômicas, são chamados de refugiados.

Pessoas cativas não têm liberdade para decidir se querem ou não deixar o país, tampouco para onde desejam ir. O comércio de escravos africanos durou do século XVI ao XIX, levando cerca de 20 milhões de pessoas à força para a América do Norte, a América do Sul e as Antilhas. Outros migrantes cativos eram criminosos que, como punição, eram levados de navio para alguma colônia. Países europeus enviaram mais de 150 mil condenados para a Austrália entre 1788 e 1867.

HISTÓRIA - MIGRAÇÕES PRÉ-HISTÓRICAS E ANTIGAS

Segundo muitos cientistas, os primeiros seres humanos viveram na África, de onde foram saindo gradualmente. Primeiro, eles foram para a Europa e a Ásia. Da Ásia, seguiram para a América do Norte, entre 60 mil e 20 mil anos atrás. Eles podem ter ido da Rússia até o Alasca por uma faixa de terra que hoje se encontra submersa.

Ao longo de milênios, as pessoas foram se espalhando pelas Américas do Norte, Central e do Sul. Outros migrantes pré-históricos partiram da Ásia em barcos e chegaram à Austrália há cerca de 40 mil anos.



Nesta imagem de outubro de 2015, refugiados da Síria e do Iraque atravessam a Eslovênia em sua jornada até a Alemanha, para fugir da guerra. Os refugiados são pessoas que se veem obrigadas a migrar devido às condições precárias ou perigosas em seu país de origem

Gradualmente, eles alcançaram todas as ilhas maiores do oceano Pacífico. A Nova Zelândia foi povoada por último, há cerca de 1.200 anos. A gelada Antártica é o único continente jamais procurado por migrantes.

A história registra migrações posteriores. Em uma das primeiras migrações históricas, os antigos israelitas escaparam da escravidão no Egito e foram em busca de liberdade na Palestina, no século XIII a.C.

Mais tarde, nos séculos IV e V d.C., algumas tribos europeias invadiram grande parte do poderoso Império Romano. Chamados de bárbaros pelos romanos, os invasores eram povos hunos, godos e vândalos. Em 476, esses migrantes derrubaram o império.

MIGRAÇÕES NA IDADE MÉDIA

Guerras e conquistas levaram as pessoas a migrar durante a Idade Média, entre o século VI d.C. e cerca de 1500. Alguns povos se envolveram em guerras para tomar novas terras. Outros foram expulsos de seus territórios pelos invasores.

No século VII, exércitos unidos pela fé muçulmana deixaram a península Arábica para disseminar sua religião. Eles conquistaram o norte da África, o oeste da Ásia e a Espanha. No século VIII, a tribo europeia dos francos forçou a tribo dos saxões a ir para o norte da Europa. Entre os séculos IX e XI, os vikings do norte da Europa atacaram o oeste europeu e lá se fixaram.

Os vikings radicados na França se tornaram conhecidos como normandos e conquistaram a Inglaterra em 1066. A partir de cerca de 1200, o povo mongol, do centro da Ásia, conquistou grande parte da Ásia e do leste europeu.

MIGRAÇÕES NA AMÉRICA

O explorador europeu Cristóvão Colombo chegou à América em 1492. Após sua viagem, ocorreram migrações de pessoas da Espanha, de Portugal, da França, da Inglaterra e da Holanda. Até 1800, porém, era pequeno o número de imigrantes da Europa.

O maior grupo imigrante era o de africanos escravizados, trazidos aos milhões por europeus para vários países da América, dentre eles o Brasil.

Após 1800, a superpopulação, as guerras e desastres naturais na Europa aumentaram a migração para a América.

Milhões de europeus foram para o Canadá e a América do Sul, mas a maioria dos migrantes seguiu para os Estados Unidos.

A partir da década de 1830, alemães, noruegueses e suecos se instalaram nos Estados Unidos. Na década de 1840, a safra arruinada de batata na Irlanda, com a fome subsequente, fez muitos cidadãos do país irem também para os Estados Unidos. Italianos, gregos e europeus do leste foram depois para lá. Ao todo, entre 1880 e 1910, cerca de 17 milhões de europeus migraram para os Estados Unidos.

No início do século XX, a migração para esse país era tão grande que o governo americano passou a estabelecer cotas para limitar o número de imigrantes de certos países.

A MIGRAÇÃO NO BRASIL

O Brasil constituiu outro grande foco de atração de imigrantes. A fundação de Salvador, na Bahia, atraiu muitos portugueses já no século XVI. A descoberta de ouro e pedras preciosas em Minas Gerais contribuiu bastante para trazer levas de europeus, nos séculos seguintes. Com a escravidão, milhões de africanos sofreram o processo de migração forçada para o Brasil até o século XIX.



Uma família italiana recém-chegada a Nova York, na época da Segunda Guerra Mundial.

Depois da independência e, em especial, a partir do fim do século XIX, acompanhando as etapas de desenvolvimento econômico do país, vieram para o Brasil grandes levas de estrangeiros, principalmente portugueses, italianos, espanhóis, japoneses e alemães, entre muitas outras nacionalidades. Esse foi um período essencial para a história da imigração no Brasil, contribuindo muito para o crescimento da população.

MIGRAÇÕES MODERNAS



Imigrantes recebem a cidadania canadense na província de Ontário, em 2011. A política especial de imigração criada pelo Canadá atraiu pessoas do mundo todo, dentre elas muitos brasileiros.

Alguns atravessaram as fronteiras americanas sem permissão do governo, assim se tornando imigrantes ilegais.

No início do século XXI, a Europa tinha mais imigrantes do que a América do Norte. Muitos vieram de países africanos ou do Oriente Médio, causando uma grande mudança cultural no continente europeu.

O Canadá criou uma política especial para atrair imigrantes, e muitos brasileiros foram para lá na primeira década do século XXI.

Com a crise econômica mundial que atingiu os países mais desenvolvidos, muitos dos que haviam migrado para o Japão e para os Estados Unidos viram-se forçados a voltar.

O tipo de migração mais comum, no entanto, é a interna, principalmente de regiões agrícolas para áreas urbanas. Com isso, cidades no mundo inteiro, sobretudo em países em desenvolvimento, crescem a uma velocidade assombrosa e enfrentam graves problemas sociais.

Texto disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/migração-humana/481905>
Acesso em: 18 de mar de 2021

ATIVIDADES

1. Quais foram os principais motivos que desencadearam as migrações para o Estados Unidos durante os séculos XIX e XX?
2. Quais são os principais motivos que forçam pessoas e populações a deixarem seu local de origem?



O Monumento dos Imigrantes, criado pela escultora Neide Ono, representa a chegada dos colonos mineiros que, no século XIX, fundaram Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul.

Nas últimas décadas do século XX, muitos brasileiros passaram a buscar oportunidades em outros países. Descendentes de imigrantes japoneses sentiram-se atraídos pelo dinamismo da economia japonesa e pelas oportunidades de emprego oferecidas e emigraram para o Japão, invertendo a rota trilhada por seus pais e avós.

Países europeus, como Portugal, Itália, Espanha e Inglaterra, também atraíram milhares de brasileiros desejosos de novas oportunidades de trabalho e melhores condições de vida.

No mesmo período, os Estados Unidos atraíram muitas levas de latino-americanos, entre eles milhares de brasileiros, que queriam lá se estabelecer.



Haitianos em busca da residência legalizada na República Dominicana apresentam seus documentos às autoridades do país, em 2015. Desastres naturais, como o terremoto de 2010, forçaram muitas pessoas a deixar o Haiti. O Brasil também recebeu alguns desses imigrantes.

3. Leia o texto a seguir.

Evitar o êxodo rural é o principal desafio da política interna chinesa

A luta de clãs perante o 18º Congresso do Partido Comunista da China não mudará, provavelmente, um dos principais eixos da política interna chinesa: impedir o êxodo rural, ainda mais agora que as pessoas que vivem nos centros urbanos superaram pela primeira vez a população do campo no país. [...]

Portal Terra, 30 set. 2012. Adaptado.

O conceito migratório em destaque na manchete da reportagem acima significa:

- a) () a migração, em massa, de trabalhadores do campo para as cidades em um mesmo território.
- b) () a saída de pessoas de países predominantemente rurais para sociedades urbanizadas.
- c) () o deslocamento diário e contínuo da população do campo para trabalhar nas grandes cidades.
- d) () a perda da população rural em razão do deslocamento desta para outros países.

4 Leia o texto a seguir.

“O Ministério da Justiça brasileira, entre 2009 e o primeiro semestre de 2011, regularizou a permanência no Brasil de 18.004 bolivianos. De acordo com as estatísticas, os bolivianos são a comunidade estrangeira que mais cresce em São Paulo, e a principal motivação para esse deslocamento é a busca por emprego”.

Disponível em Bolivianos no Brasil. Acesso: 08 jul 2013.

Nesse contexto, o deslocamento feito pelos bolivianos

- a) () coloca-os na condição de imigrantes em território brasileiro.
- b) () corresponde a um processo de migração pendular.
- c) () classifica-os como emigrantes no espaço brasileiro.
- d) () configura um processo de migração sazonal.

5. O processo de migração é resultante de vários fenômenos políticos, econômicos e sociais, os quais modificam as sociedades. No Brasil, um intenso processo de movimentação da população ao longo da segunda metade do século XX provocou várias mudanças no país. A principal consequência desse movimento da população nacional foi o aumento da população urbana brasileira. Esse movimento é chamado de:

- a) () refugiados ambientais.
- b) () migrações externas.
- c) () fuga de cérebros.
- d) () êxodo rural.

6. Nossos ancestrais dedicavam-se à caça, à pesca e à coleta de frutas e vegetais, garantindo sua subsistência, porque ainda não conheciam as práticas de agricultura e pecuária. Uma vez esgotados os alimentos, viam-se obrigados a transferir o acampamento para outro lugar.

HALL, P. P. Gestão ambiental. São Paulo: Pearson, 2011 (adaptado).

O texto refere-se ao movimento migratório denominado:

- a) () sedentarismo.
- b) () transumância.
- c) () êxodo rural.
- d) () nomadismo.